

IMIGRAÇÃO PARA O BRASIL DE 1884 A 1954

INSTITUTO DE GEOGRAFIA
LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

1954

RIO, 27 (F. T.) — Já se acha concluído o levantamento estatístico sobre a imigração para o Brasil no período de 1884 a 1954, levado a efeito pelo Departamento de Estudos e Planejamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Os resultados obtidos apontam um total de 3.709.007 imigrantes, com a seguinte distribuição por nacionalidade: — ... 1.400.079 portugueses; — 1.487.867 italianos; — 631.405 espanhóis e 189.656 alemães.

No primeiro decênio do referido período, isto é, de 1884 a 1893, evidenciou-se uma corrente imigratória italiana de 510.533 imigrantes, figurando a portuguesa em 2.º lugar, com 170.621, seguida da espanhola, com 103.116 e a alemã com 22.778 imigrantes. No decênio seguinte, de 1894 a 1903, os italianos se mantiveram na liderança, com 537.784 pessoas, seguindo-se os portugueses, com 157.542; os espanhóis, com 93.770 e os alemães, com apenas 6.698 imigrantes. Já na década de 1904 a 1913 coube a dianteira aos portugueses com 384.672 pessoas, sobre 224.672 espanhóis, 196.521 italianos e 53.859 alemães.

A imigração portuguesa, de 1914

a 1923, continuou oferecendo superioridade quanto às demais, com um total de 201.252 pessoas; as outras colocações foram estas: — 94.779 espanhóis, 86.320 italianos e 29.339 alemães. De 1924 a 1933 coube, ainda, aos portugueses o 1.º lugar, com 233.649 imigrantes, dos 737.233 entrados então no Brasil, seguindo-se os italianos, os alemães e os espanhóis, posição mantida também de 1934 a 1943, quando, de 197.238 imigrantes, 75.634 eram portugueses, 11.432 italianos, 17.862 alemães e 5.184 espanhóis. Dos 348.443 estrangeiros desembarcados de 1944 a 1953, 146.647 eram portugueses, 61.692 italianos, 46.141 espanhóis e 15.440 alemães.

Finalmente, em 1954 o país recebeu 30.062 portugueses, 13.408 italianos, 11.338 espanhóis e 1.952 alemães.

Segundo estimativa do IBGE:

PÓRTO ALEGRE, 1957: 503 MIL HABITANTES

RIO, 7 (Sucursal) — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou uma estimativa da população das Capitais dos Estados do Brasil a 1.º de janeiro deste ano, nos limites territoriais de 1950, supondo-se continuar a taxa média geométrica anual de incremento verificado nesses limites entre os censos de 1940 e de 1950.

Por essa estimativa verificou-se que a cidade de São Paulo ultrapassou demograficamente a Capital do País, com mais 173.849 habitantes. A terceira cidade continua sendo Recife, com 690.710 almas, e a quarta Salvador. A Capital do Estado de Minas Gerais, apesar de seu rápido crescimento, está segundo o IBGE em sexto lugar sendo o quarto ocupado por Pôrto Alegre.

É a seguinte a estimativa de todas as capitais brasileiras:

CAPITAIS

Pôrto Velho	53.478
Rio Branco	41.892
Manaus	167.091
Boa Vista	23.929
Belém	306.242
Macapá	33.259
São Luiz	149.596
Teresina	110.154
Fortaleza	353.117
Natal	156.787
João Pessoa	139.382
Recife	690.710
Maceió	146.835
Aracaju	94.503
Salvador	523.411
Belo Horizonte	488.986
Vitória	57.614
Niterói	218.479
Rio de Janeiro, DF	2.895.777
São Paulo	3.069.626
Curitiba	227.545
Florianópolis	86.300
Pôrto Alegre	503.389
Cuiabá	60.362
GoIânia	82.736

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

1957

GRANDE DESCOBERTA ARQUEOLOGICA NO SAARA

ARGEL, 22 — O explorador Henri Lhote expôs ontem, em Argel, os resultados de uma missão que efetuou ao norte de Saara, com alguns colaboradores. Pinturas pré-históricas foram descobertas no Tassali Des Ajjer, a noroeste de Hoggar. Seu numero ascenderia a mais de 10.000 e faria dessa região — acentuou o explorador — o centro da arte pré-histórica mais rico do mundo.

Lhote observou nessas pinturas 12 estagios diversos, correspondente cronologicamente a 12 estilos e a 12 épocas. Esses vestigio provam, segundo ele, que o Saara foi o cruzamento das grandes migrações, onde se encontraram a civilização negra, etiope, mediterranea e egípcia.

Outras descobertas foram feitas além desses afrescos: mós de pedra para triturar grãos, pontas de flecha de sílex, braceletes etc... Essas descobertas poderiam levar a conhecer a época em que viviam os artistas que executaram tais pinturas. Quatrocentos afrescos foram reconstituídos, os quais, postos lado a lado, cobrem uma superfície de 60 m².

6. Porto 30/8/56